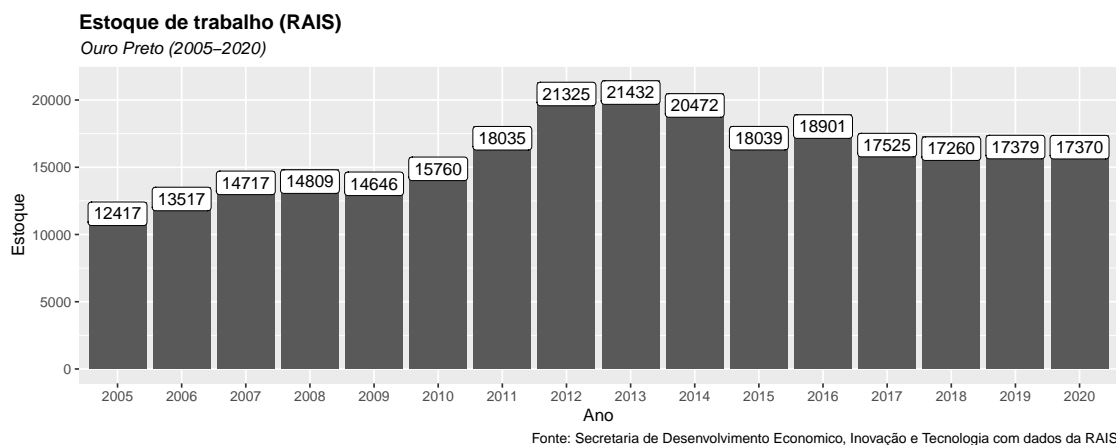


## Parte IV - Estoque de trabalho com dados da RAIS

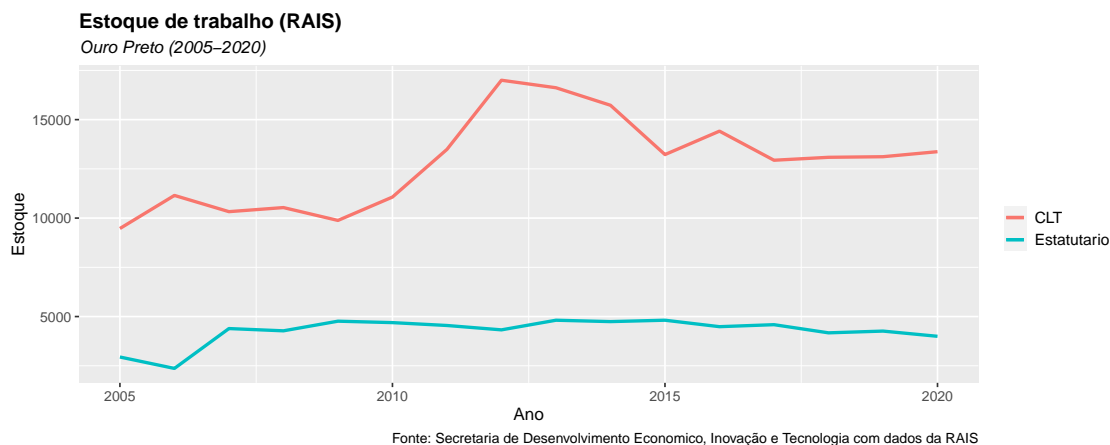
Na segunda parte desse trabalho foi mostrado o estoque de trabalho, com dados do CAGED, ou seja, o estoque de trabalho sob regime da CLT. Nesta parte nos mostramos o estoque de trabalho com dados da RAIS, e esta por sua vez engloba tanto o regime CLT quanto o regime estatutário (serviço público).

O gráfico a seguir resume esse quantitativo de estoque de trabalho entre 2005 a 2020.



A fim de analisar a evolução dos dois regimes de estoque de trabalho, estatutário e CLT, esboçamos um outro gráfico para verificar se o serviço público variou em proporções muito diferentes do setor privado.

O gráfico a seguir sinaliza que o serviço privado (CLT) vem apresentando tendência de crescimento ao longo do tempo. Já o serviço público apresenta uma tendência de estabilização: sofreu pequenas variações comparativamente ao privado.



### Tabela I

A tabela abaixo apresenta esses mesmos dados mas em forma numérica para o período analisado. Avaliando o estoque de trabalho celetista, podemos constatar que o menor estoque foi de 9472, em 2005, ao passo que o maior, para o mesmo setor, foi de 17001, em 2012. Por outro lado, ao analisarmos o estoque de trabalho estatutário, constatamos que o menor estoque de trabalho para essa atividade foi de 2366, em 2005 e o máximo de 4814, em 2015.

## Estoque de Trabalho - Ouro Preto

2005-2020

Ano	CLT	Estatutário
2005	9472	2945
2006	11151	2366
2007	10327	4390
2008	10534	4275
2009	9881	4765
2010	11068	4692
2011	13489	4546
2012	17001	4324
2013	16619	4813
2014	15729	4743
2015	13225	4814
2016	14415	4486
2017	12938	4587
2018	13087	4173
2019	13117	4262
2020	13373	3997

**Dados:** RAIS | **Elaboração:** Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Tecnologia

### Estoque de trabalho por seção CNAE 2.0

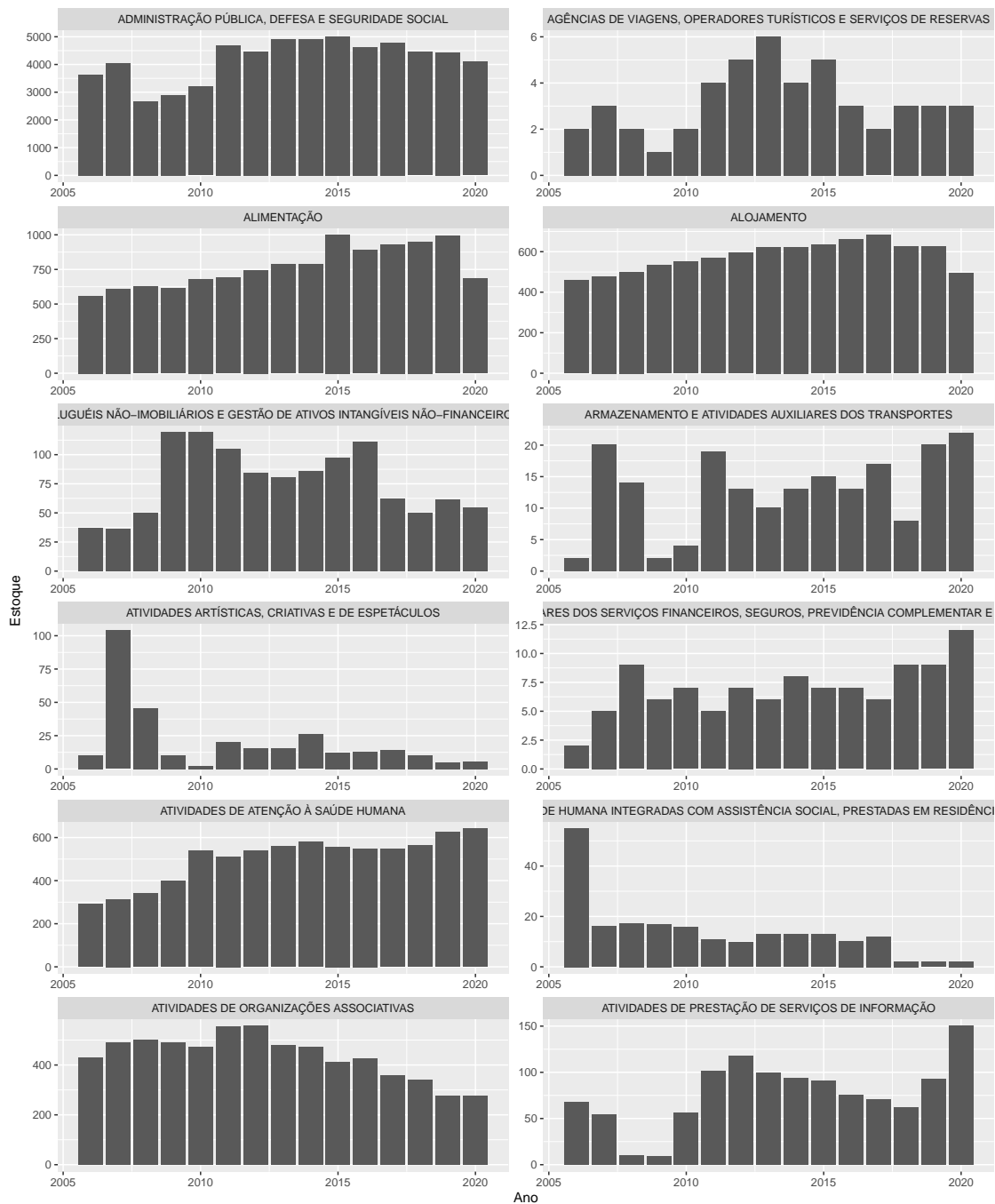
As próximas cinco páginas apresentamos o estoque de trabalho por divisão CNAE 2.0 com dados da RAIS (portanto, é considerado o estoque de trabalho do setor público e privado).

Nossa análise permite inferir que, depois do setor público (Administração Pública, Defesa e Seguridade Social) as atividades que mais empregaram em Ouro Preto, são: Serviços de Arquitetura e Engenharia; Testes e Análises Clínicas (2020 empregou 3447 pessoas); Comércio Varejista (2020 empregou 2233 pessoas), Alimentação (2020 empregou 683 pessoas), Alojamento (2020 empregou 495 pessoas), Atividades de Atenção à Saúde Humana (2020 empregou 643 pessoas) e Metalurgia (2020 empregou 445 pessoas). As demais atividades oscilaram, entre 2005 a 2020, entre 0 a 400 empregos por ano, na média.

Os gráficos a seguir resumem esses dados.

## Estoque de trabalho por divisão CNAE 2.0 (RAIS)

2005-2020



Ano

Fonte: Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Tecnologia com dados do CAGED

## Estoque de trabalho por divisão CNAE 2.0 (RAIS)

2005-2020



Ano

Fonte: Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Tecnologia com dados do CAGED

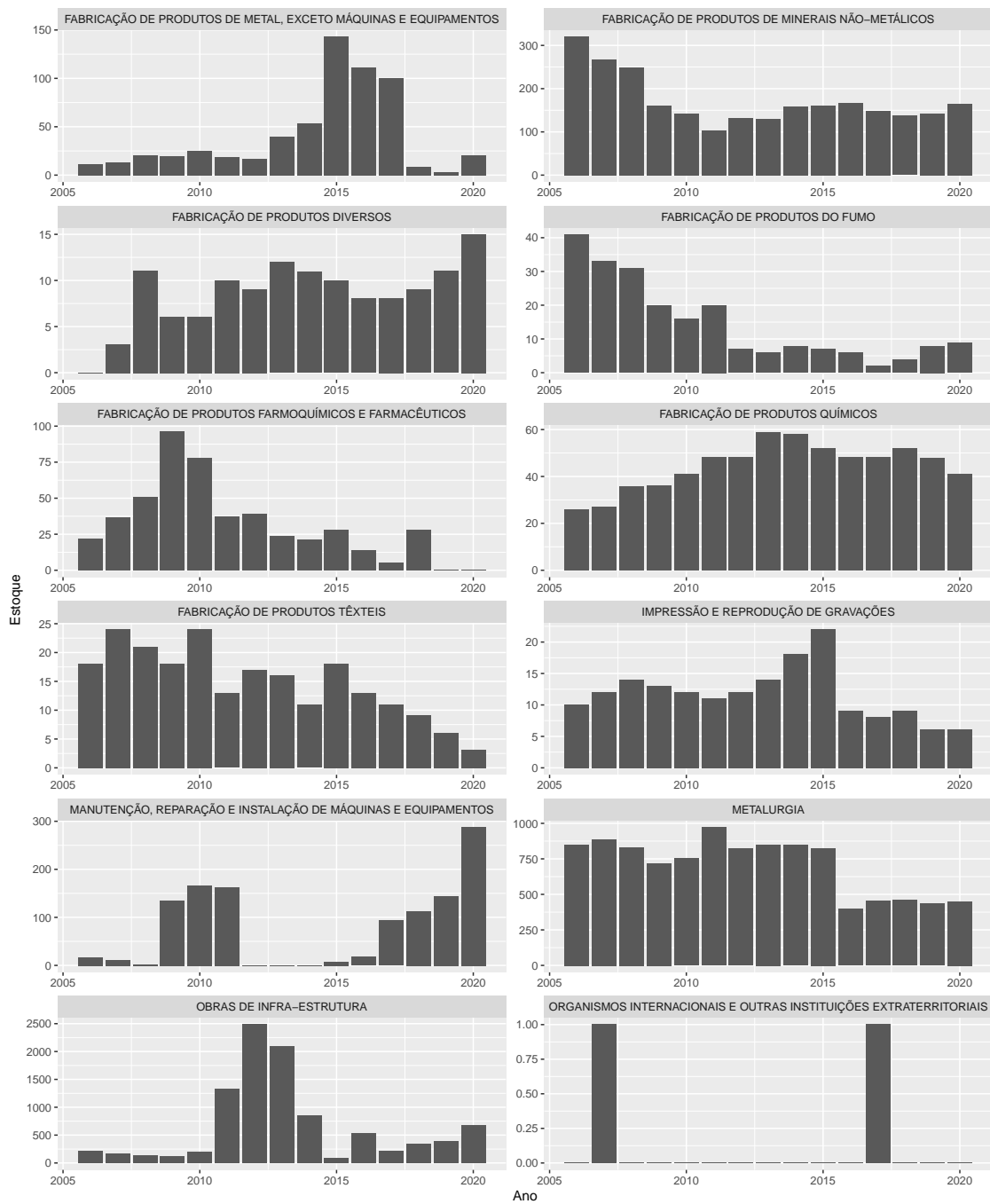
**Estoque de trabalho por divisão CNAE 2.0 (RAIS)**  
2005-2020



Ano  
Fonte: Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Tecnologia com dados do CAGED

## Estoque de trabalho por divisão CNAE 2.0 (RAIS)

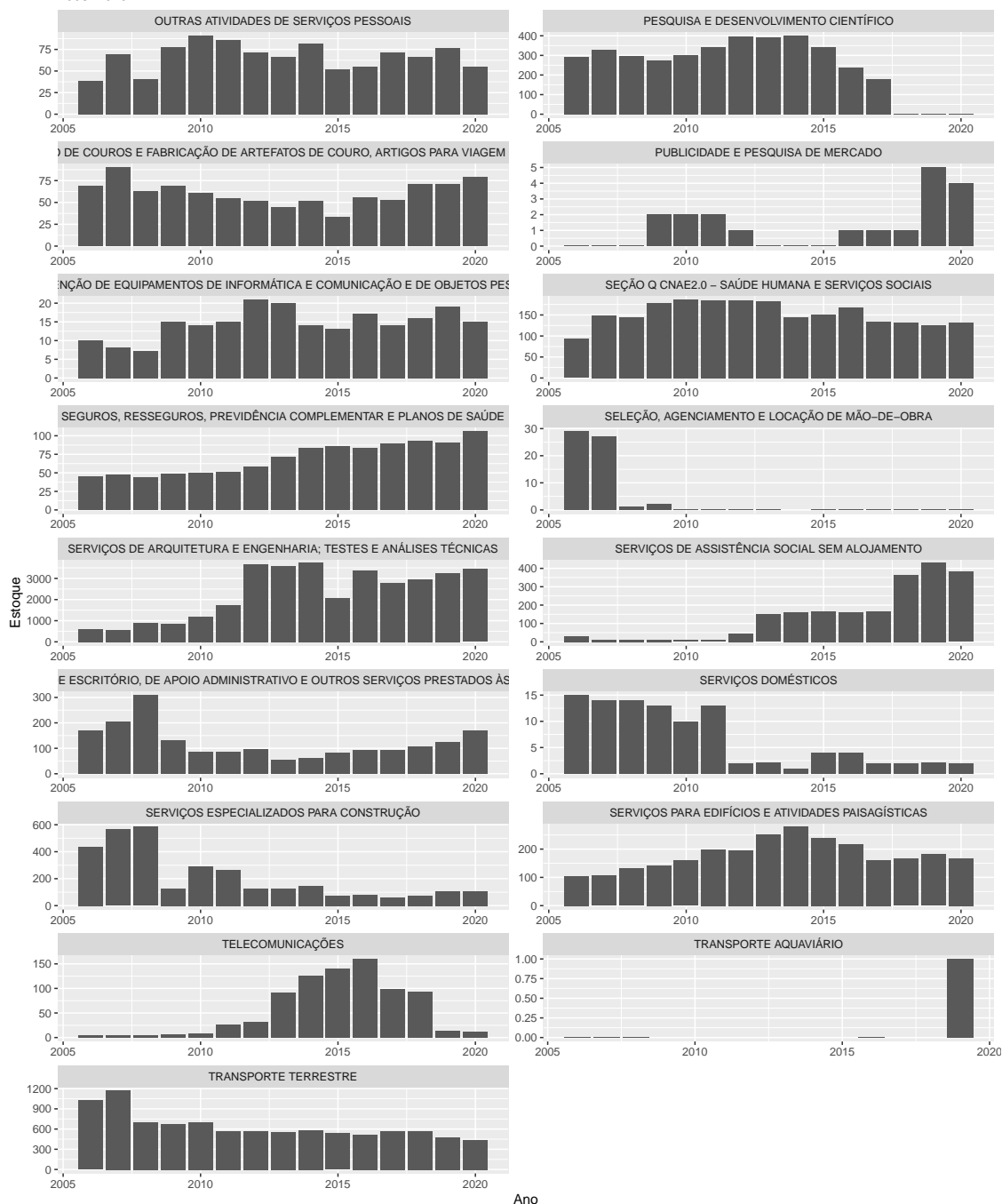
2005-2020



Ano

Fonte: Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Tecnologia com dados do CAGED

**Estoque de trabalho por divisão CNAE 2.0 (RAIS)**  
2005-2020



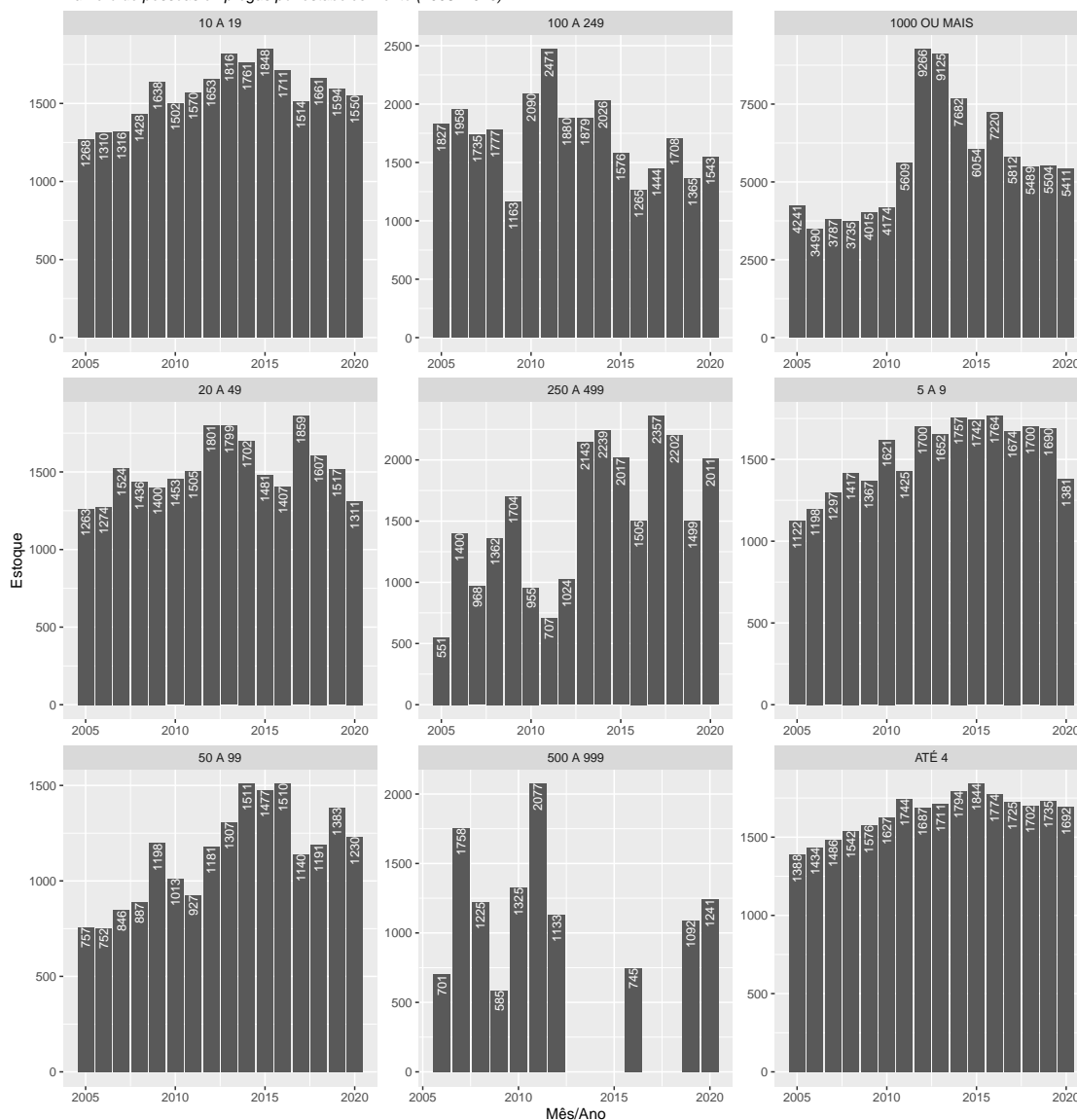
Ano

Fonte: Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Tecnologia com dados do CAGED

Por outro lado, quando analisamos o estoque de trabalho por tamanho da empresa, verificamos que as empresas de tamanho até 49 (“até 4”, “5 a 9”, “10 a 19” e “20 a 49”) são as empresas que apresentaram um estoque de trabalho relativamente consistente - em alguns casos apresentando crescimento e outro decréscimo - e que na média empregou pelo menos 1200 a 1300 pessoas no ano. Já empresas de médio e grande porte, foram mais voláteis a oscilações ao longo do período considerado, embora as empresas de tamanho 250 a 499 apresente uma leve ligeira tendência de crescimento.

### Estoque de trabalho e tamanho do estabelecimento

Número de pessoas empregas por estabelecimento (2005–2020)



Fonte: Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Tecnologia com dados do CAGED

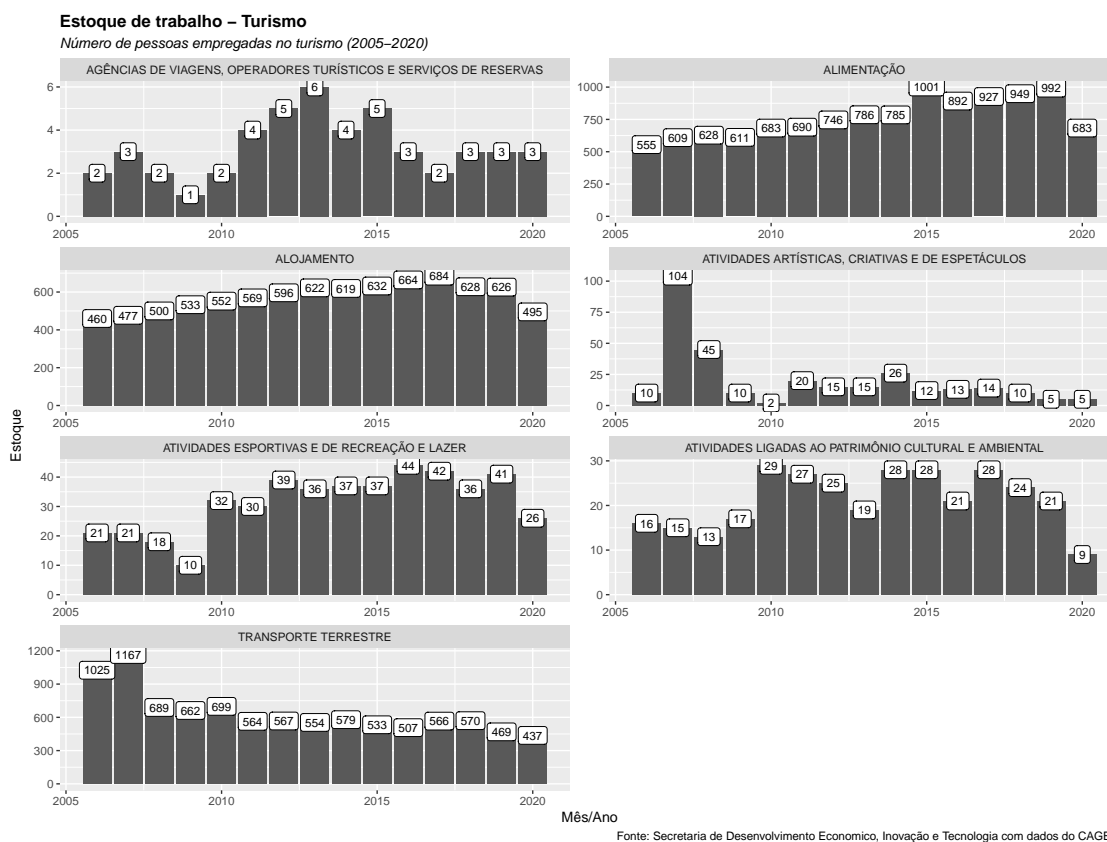
Um outro dado relevante e que sempre é levantado no debate público sobre emprego, é o que diz respeito ao emprego no setor turismo. Segundo O Sistema de Informações sobre o Mercado de Trabalho no Setor Turismo - SIMT, em Portal próprio do IPEA existe duas concepções de mensurar o turismo:

Segundo a OMT, há duas formas de mensurar o emprego relacionado ao turismo. Uma considera a totalidade das ocupações nas ACTs, independentemente de elas estarem relacionadas ao consumo de turistas ou não. De acordo com a nomenclatura da OMT, esse seria o “emprego nas indústrias do turismo” ou “emprego nas ACTs”. A segunda consiste em contabilizar apenas o “emprego estritamente relacionado aos bens e serviços adquiridos por visitantes”, mas não se restringe apenas às ACTs. De acordo com a nomenclatura da OMT, este seria o “emprego no turismo”. No âmbito do SIMT, contabiliza-se apenas o emprego referente às ACTs. Outras atividades relacionadas a serviços consumidos por turistas como o comércio e seguros, a título de exemplo, não são consideradas nas estatísticas do SIMT em virtude da dificuldade



em se apurar o coeficiente de consumo turístico ou por sua menor expressão no total dos gastos de turistas. Pela primeira forma, para dimensionar o mercado de trabalho no turismo, consideram-se, por exemplo, todos os empregos na ACT alimentação. Pela segunda, são contabilizados apenas os empregos relacionados ao consumo de turistas, ou seja, apenas uma parcela dos empregos na ACT alimentação. Apesar de a segunda forma apresentar visão mais realista da dimensão do mercado de trabalho do turismo, seu cálculo exige informações relativas ao consumo turístico que, na maioria das vezes, não estão disponíveis nos países. Tendo isso em vista, no Brasil, muitas estatísticas referentes ao mercado de trabalho no turismo adotam a primeira forma, o que leva ao superdimensionamento da ocupação no setor. Visitantes compreendem turistas (que pernoitam) e excursionistas (que não pernoitam) de acordo com as IRTS 2008. No SIMT, simplificando, utiliza-se o termo turista referindo-se a visitantes.

Considerando a conceituação adotada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada e a partir dos dados da RAIS, fizemos um exercício de estimar o estoque de trabalho neste setor para Ouro Preto.



Os dados apresentados nos gráficos acima permitem acompanharmos a evolução do números de empregos no setor turismo conforme a definição proposta pelo OMT. As três principais atividades que apresentaram maior estoque de trabalho são Alimentação, Alojamento e Transporte Terrestre. Embora todas as três atividades empreguem um número expressivo de pessoas, as atividades Alojamento e Alimentação passaram a apresentar uma queda nos últimos anos.

A Tabela II sumariza esses empregos por ano. Destacam-se as seguintes informações: na média, entre 2005 a 2020 o emprego médio do setor foi de 2062 pessoas. Já o emprego mínimo em toda série foi de 1658, ao passo que o emprego máximo foi de 2396.

Se observarmos, a atividade que teve maior peso na redução do estoque de trabalho no ano de 2020, foi o a Alimentação. A pandemia ocasionada pelo novo Coronavírus evidentemente fez com que as demissões em massa ocorressem nesses setores haja vista a necessidade de fechamento do comércio nas fases iniciais daquele período.

Importante destacar que esse estoque de emprego é o emprego formal, isto é, pessoas sob regime de CLT.<sup>1</sup>

**Tabela II**

**Empregos no Turismo**

Ouro Preto | 2006-2020

Ano	Empregos
2006	2089
2007	2396
2008	1895
2009	1844
2010	1999
2011	1904
2012	1993
2013	2038
2014	2078
2015	2248
2016	2144
2017	2263
2018	2220
2019	2157
2020	1658

**Dados:** RAIS | **Elaboração:** Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Tecnologia

---

<sup>1</sup>Há uma hipótese entre o outros setores do serviço público, e mesmo da própria sociedade, de que o setor Turismo empregue mais de 6000 pessoas atualmente; Se este for o caso é provável que essa diferença esteja na informalidade. Não resta dúvida que um estudo específico para este caso seria de de grande relevância